

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
NOTAS EXPLICATIVAS
2º TRIMESTRE DE 2025



Veruska Ribeiro Machado

Reitora

Cláudia Sabino Fernandes

Pró-Reitora de Administração

Adriana Fabiana Rodrigues

Diretora de Administração

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Werlem Bernardes de Souza

Coordenador-Geral de Contabilidade

Yalla Braga de Paula

Coordenação-Geral de Contabilidade

Igor Almeida Barbalho

Coordenação-Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos campi

Lidianne Dias Silva Dos Santos

Campus Brasília

Karen Cristina Alves Xavier

Campus Ceilândia

Gilmara de Sousa Rodrigues

Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos

Campus Gama

Lucas Cardoso da Silva Coelho

Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Júnior

Campus Riacho Fundo



Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Vanessa Soares dos Santos
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues
Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Recanto das Emas

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O IFB é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, em conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), de Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração das demonstrações contábeis e das notas explicativas referentes ao 2º trimestre de 2025 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras (UGs) do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que as UGs utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário; e
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados no SIAFI. Os dados foram sintetizados em notas explicativas elaboradas em parceria com a PRAD e com os responsáveis pela contabilidade de todas as unidades do IFB.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do IFB foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações contábeis consolidam as contas das UGs do IFB e foram elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI.

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFB, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP:

A) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

1 — NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025

PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)

EMIÇÃO 21/07/2025

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	31.624.540,08	22.658.204,28	PASSIVO CIRCULANTE	91.634.971,87	73.686.855,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.299.851,33	17.708.736,67	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	32.366.578,38	17.927.371,51
Créditos a Curto Prazo	849.541,97	1.689.371,77	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	849.541,97	1.689.371,77	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	687.304,65	436.844,26
Demais Créditos e Valores	849.541,97	1.689.371,77	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.472.334,47	3.258.689,69	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	58.581.088,84	55.322.640,00
VPDs Pagas Antecipadamente	2.812,31	1.406,15			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

ATIVO NÃO CIRCULANTE	283.378.182,79	282.829.224,98	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.634.829,85	8.634.829,85	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	8.634.829,85	8.634.829,85	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	8.634.829,85	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	8.634.829,85	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	91.634.971,87	73.686.855,77
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	18.047.751,94	18.047.751,94

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

			Resultados Acumulados	205.319.999,06	213.752.821,55
Imobilizado	273.663.857,73	272.942.236,68			
			Resultado do Exercício	-8.442.017,56	-11.772.017,58
Bens Móveis	48.378.041,46	51.069.189,04			
			Resultados de Exercícios Anteriores	213.752.821,55	185.273.345,21
Bens Móveis	135.948.197,41	134.441.209,28			
			Ajustes de Exercícios Anteriores	9.195,07	40.251.493,92
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-87.570.155,95	-83.372.020,24			
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	223.367.751,00	231.800.573,49
Bens Imóveis	225.285.816,27	221.873.047,64			
Bens Imóveis	226.119.161,49	222.629.174,05			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-833.345,22	-756.126,41			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.079.495,21	1.252.158,45			
Softwares	1.079.355,21	1.252.018,45			
Softwares	2.998.791,84	2.998.791,84			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.919.436,63	-1.746.773,39		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Patrimônio Cultural	-	-		
Patrimônio Cultural	-	-		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	315.002.722,87	305.487.429,26	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	315.002.722,87	305.487.429,26

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	27.299.851,33	17.708.736,67	PASSIVO FINANCEIRO	188.979.780,87	53.604.618,82
ATIVO PERMANENTE	287.702.871,54	287.778.692,59	PASSIVO PERMANENTE	63.859.393,41	56.207.429,95
			SALDO PATRIMONIAL	62.163.548,59	195.675.380,49

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	54.303.860,89	75.720.009,08	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	191.184.824,71	141.452.987,47
Atos Potenciais Ativos	54.303.860,89	75.720.009,08	Atos Potenciais Passivos	191.184.824,71	141.452.987,47
Garantias e Contragarantias Recebidas	21.423.050,87	19.360.304,58	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	32.838.438,72	56.293.533,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	202.456,00	416.000,00
Direitos Contratuais	42.371,30	66.171,12	Obrigações Contratuais	190.982.368,71	141.036.987,47
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	54.303.860,89	75.720.009,08	TOTAL	191.184.824,71	141.452.987,47

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-158.457.897,06
Recursos Vinculados	-3.222.032,48
Educação	-942.646,96
Previdência Social (RPPS)	-2.789.903,98
Dívida Pública	-632,62
Fundos, Órgãos e Programas	511.151,08
TOTAL	-161.679.929,54

1.1 — Visão Geral do Balanço Patrimonial

De modo geral, observou-se aumentos consideráveis no ativo e passivo circulantes do IFB até o segundo trimestre de 2025, em comparação com o balanço patrimonial de 2024, cujos dados são do fechamento do exercício, no fim do ano.

A seguir, apresenta-se individualmente os grupos que compõem o balanço patrimonial, destacando-se as variações mais significativas observadas entre os períodos.

1.2 — Ativo

O ativo total do órgão até o segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 315 milhões, que, comparado ao valor de R\$ 305,49 milhões do término do ano anterior, teve um aumento de 3,11%.

1.2.1 — Ativo Circulante

O ativo circulante apresentou um saldo de R\$ 31,62 milhões, com um aumento de 10,04% em comparação a 2024. Por padrão, o principal componente do grupo são caixa e equivalentes de caixa, que, até o segundo trimestre de 2025, tiveram o valor de R\$ 27,3 milhões. A maior parte desse valor é referente ao limite de saque com vinculação de pagamento, em especial de valores referentes à folha de pagamento, que são recebidos no fim do mês e utilizados no começo do mês subsequente.

Os demais créditos e valores a curto prazo, compostos por adiantamentos salariais e adiantamentos de termo de execução descentralizada, tiveram uma redução de 50% em relação a 2024. A redução é justificada pelos adiantamentos solicitados por servidores no fim do ano devido a férias. Assim, o valor em 2025 foi de R\$ 849,5 mil.

Os estoques do órgão, por sua vez, tiveram um aumento de 6,56% entre os períodos, totalizando R\$ 3,47 milhões até o segundo trimestre de 2025. Apesar da contratação de serviços de almoxarifado virtual, com entrega conforme a demanda, o IFB ainda mantém materiais de consumo para pronta utilização em suas unidades.

1.2.2 — Ativo Não Circulante

Até o segundo trimestre de 2025, o ativo não circulante apresentou um saldo de R\$ 283,38 milhões — um aumento de apenas 0,19% em relação ao exercício de 2024, indicando estabilidade no valor.

O ativo realizável a longo prazo manteve o valor de R\$ 8,63 milhões no período analisado. Esse valor corresponde a adiantamentos concedidos a fundações para a realização de projetos com o IFB. Esses valores serão revisados com base no andamento dos projetos.

O imobilizado do IFB, composto pelos bens móveis e imóveis, teve o valor de R\$ 273,66 milhões e representou, portanto, o maior percentual do ativo, sendo 86,88% até o segundo trimestre de 2025. Comparado a 2024, houve um aumento de 0,26%. O ativo intangível, por sua vez, totalizou R\$ 1,08 milhões em 2025 e teve uma redução de 13,79% entre os períodos, justificada pela amortização. Ambos os grupos são detalhados em notas específicas.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. Com base nisso, são realizados os devidos registros no SIAFI.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilitou o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, amortização, avaliação e mensuração de ativos e passivos. Porém, de qualquer modo, com a obrigação de utilização do Siads, o módulo do SUAP tornou-se obsoleto.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem estão de acordo com as orientações da Macrofunção SIAFI/MF/STN nº 020330, que estabelece:

4.8 - A depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso.

[...]

6.5 - A depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

[...]

7.2 - O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes, já que a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas. As empresas públicas e sociedades de economia mista devem seguir a Lei nº 6.404/76.

Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização, é utilizada a data de ateste, que é a data em que o bem é avaliado como em perfeitas condições de uso pelos responsáveis pelo seu recebimento.

De acordo com o Comunica MEC nº 2016/0581990, os softwares com vida útil definida sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A CGCT pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação e amortização acumulada dos exercícios anteriores inicialmente em maio de 2016. A partir de então, a depreciação e amortização estão sendo calculadas mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

1.3 — Passivo

Não houve registro de passivo não circulante nos períodos analisados. Sendo assim, o passivo exigível foi composto integralmente pelo passivo circulante e teve o

total de R\$ 91,63 milhões até o segundo trimestre de 2025. Isso representou um aumento de 24,36% em comparação ao exercício de 2024.

1.3.1 — Passivo Circulante

O passivo circulante foi composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo. O primeiro grupo correspondeu às obrigações do IFB com folha de pagamento de servidores, no qual houve um significativo aumento devido a reajustes e reestruturação de carreiras. O aumento entre os períodos analisados foi de 80,54%, chegando ao valor de R\$ 32,37 milhões até o segundo trimestre de 2025. Esse valor é provisionado no fim do mês e pago no início do mês subsequente.

Os fornecedores e contas a pagar a curto prazo estão detalhados em nota específica. Observou-se um aumento considerável de 57,33% no valor entre os períodos.

As demais obrigações a curto prazo foi o grupo mais substancial do passivo exigível, representando 18,6% da soma de passivo e patrimônio líquido até o segundo trimestre de 2025. O principal componente são as transferências financeiras a comprovar, que tiveram o valor de R\$ 53,34 milhões e foram constituídas por termos de execução descentralizada destinados a projetos.

1.4 — Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do IFB teve o valor de R\$ 223,37 milhões até o segundo trimestre de 2025, o que correspondeu a 70,91% do total da contrapartida aos ativos. Em comparação com o exercício de 2024, que teve o patrimônio líquido final de R\$ 231,8 milhões, houve uma redução de 3,64%.

A principal composição do patrimônio líquido são os resultados acumulados, que tiveram o valor total de R\$ 205,32 milhões no período de 2025 — 3,95% a menos que o valor acumulado no exercício anterior. A redução se dá pela diferença apurada

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

entre VPDs e VPAs ao longo do exercício de 2025, conforme apresentado na nota explicativa de demonstração das variações patrimoniais.

As reservas do órgão mantiveram o valor de R\$ 18,05 milhões no período, sendo constituídas pela reserva de reavaliação de bens imóveis, administrada pela SPU.

1.5 — Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, os bens ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento, é criada uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Em 30/06/2025, o IFB apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 273,66 milhões. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo para os exercícios de 2024 e 2025:

Tabela 1 — Imobilizado — Composição

	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	48.378.041,46	51.069.189,04	-5,27%
(+) Valor Bruto Contábil	135.948.197,41	134.441.209,28	1,12%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(87.570.155,95)	(83.372.020,24)	5,04%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	225.285.816,27	221.873.047,64	1,54%
(+) Valor Bruto Contábil	226.119.161,49	222.629.174,05	1,57%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(833.345,22)	(756.126,41)	10,21%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	273.663.857,73	272.942.236,68	0,26%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.6.1 — Bens Móveis

Em 31/03/2025, os bens móveis do IFB totalizaram R\$ 48,38 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 2 — Bens Móveis — Composição

R\$

	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	32.098.544,70	31.705.530,44	1,24%
Bens de Informática	35.273.571,51	34.810.497,96	1,33%
Móveis e Utensílios	29.707.102,96	29.371.405,04	1,14%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.913.864,26	17.126.511,28	4,6%
Veículos	13.116.405,03	13.116.405,03	0%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0%
Demais Bens Móveis	7.624.401,95	8.096.552,53	-5,83%
Depreciação / Amortização Acumulada	(87.570.155,95)	(83.372.020,24)	5,04%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	48.378.041,46	51.069.189,04	-5,27%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Dos bens móveis registrados no IFB, desconsiderando a depreciação acumulada, os maiores saldos brutos, desconsiderando a depreciação, são referentes a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que correspondem a 23,61% do valor total; bens de informática, que correspondem a 25,95%; e móveis e utensílios, que correspondem a 21,85%. A variação positiva mais significativa foi de material cultural, educacional e de comunicação, que aumentou em 4,6% em função principalmente da instalação do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) nas unidades do IFB.

É importante ressaltar que o IFB apresenta desde 2018 um saldo de bens móveis que está sendo ajustado com base na realização de inventários por suas unidades. Esse saldo foi inicialmente atribuído a cada unidade do órgão com base no levantamento realizado por comissões instauradas em 2016.

1.6.1.1 — Depreciação de Bens Móveis

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. Como o sistema de controle de inventário atualmente utilizado pelo órgão, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), é insuficiente para o registro da depreciação, os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas. Porém, o IFB está realizando a preparação para implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), que possui integração com o SIAFI.

Quanto às planilhas, o cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação acumulada dos bens. A depreciação mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio estiver concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

1.6.2 — Bens Imóveis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Em 31/03/2025, os bens imóveis do órgão totalizaram R\$ 225,29 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 3 — Bens Imóveis — Composição

	R\$		
	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial	49.508.129,23	49.508.129,23	0%
Bens de Uso Comum do Povo	1.755.197,50	1.755.197,50	0%
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	166.402.263,58	162.912.276,14	2,14%
Instalações	8.451.101,18	8.451.101,18	0%
Demais Bens Imóveis	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	0%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(833.345,22)	(756.126,41)	1,54%
Total	223.179.067,22	221.873.047,64	1,57%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

De acordo com a tabela acima, desconsiderando a depreciação acumulada, os bens imóveis em andamento corresponderam a 73,59% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial do IFB, perfazendo o montante de R\$ 166,4 milhões em 30/06/2025 pelo valor bruto. O valor, composto pelas diversas obras sendo conduzidas no âmbito do IFB, será reavaliado e reclassificado com base em orientações da SPU. Os documentos necessários para a reavaliação foram solicitados aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Considerando a natureza do órgão como instituição de ensino público brasileira, o saldo de R\$ 49,5 milhões de bens de uso especial é composto unicamente por imóveis de uso educacional, que representaram 21,89% do patrimônio imobiliário do IFB. Não houve variação no saldo entre o segundo trimestre de 2025 e o último trimestre de 2024, visto que não houve o reconhecimento de novos imóveis finalizados.

Tabela 4 — Bens de Uso Especial — Composição

	R\$		
	30/06/2025	31/12/2024	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Edifícios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Ressalta-se que somente o imóvel do Campus Gama (UG 152139) está cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação às escrituras e aos seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, caso o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

1.6.2.1 — Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, que são controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais. O sistema mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis, visto que é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências — exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle. A depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.7 — Intangível

Os ativos intangíveis do IFB são bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, mensurados pelo custo de aquisição ou produção. Para ativos com vida útil definida, o valor contábil é apresentado líquido da respectiva amortização acumulada. O Instituto não possui ativos intangíveis gerados internamente nem obtidos a título gratuito.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

O reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes e licenças, bem como suas amortizações, reavaliações e reduções ao valor recuperável (*impairment*), são obrigatórios desde 01/01/2019, conforme estabelecido pelo Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP). O teste de *impairment* ou de redução ao valor recuperável não foi realizado, considerando que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado, sendo registrados como "Vida Útil Definida".

Em 30 de junho de 2025, o saldo líquido contábil do subgrupo Ativo Intangível totalizou R\$ 1.079.495,21. Em comparação com o saldo de 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 1.252.158,45, houve uma redução de 13,79%.

A Tabela 5 demonstra a composição e a variação do Ativo Intangível em relação ao final do exercício de 2024:

Tabela 5 — Intangível — Composição

	R\$		
	30/06/2025	31/12/2024	AH
Software com Vida Útil Definida	2.998.791,84	2.998.791,84	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-
Amortização Acumulada	(1.919.436,63)	(1.746.773,39)	9,88%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	1.079.495,21	1.252.158,45	-13,79%

Fonte: SIAFI.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

O saldo líquido do ativo intangível apresentou uma redução de 13,79% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o saldo de fechamento de 2024. Essa diminuição deve-se exclusivamente ao aumento da amortização acumulada no período (R\$ 172.663,24, representando um aumento de 9,88% no saldo da amortização), visto que o valor bruto dos ativos permaneceu estavelmente em R\$ 2.998.931,84.

O ativo "Software com Vida Útil Definida" representa a quase totalidade (aproximadamente 99,995%) do valor bruto dos ativos intangíveis do Órgão, com R\$ 2.998.791,84 em 30/06/2025. Os demais itens possuem valor residual.

Em resumo, o Ativo Intangível do Instituto Federal de Brasília, composto principalmente por softwares com vida útil definida, apresentou uma redução de 13,79% no segundo trimestre de 2025, totalizando R\$ 1.079.495,21. Essa variação é atribuída exclusivamente ao aumento da amortização acumulada, enquanto o valor bruto dos ativos permaneceu inalterado.

1.8 — Fornecedores e Contas a Pagar

Até o segundo trimestre de 2025, o IFB apresentou um saldo em aberto de R\$ 687,3 mil referentes a fornecedores e contas a pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Houve, portanto, um aumento de 57,33% em relação ao término de 2024, quando o saldo foi de R\$ 436,84 mil. O aumento desses compromissos se deu pela realização de contratações vinculadas a recursos de emendas parlamentares de 2025, cujo cronograma de pagamento é mais demorado. Porém, ao longo do exercício, muitos desses passivos foram quitados.

A tabela abaixo demonstra que as obrigações do IFB se referem unicamente a fornecedores nacionais de curto prazo:

Tabela 6 — Fornecedores e Contas a Pagar — Composição

	30/06/2025	31/12/2024	R\$ AH
Circulante	687.304,65	436.844,26	57,33%
Nacionais	687.304,65	436.844,26	57,33%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Total	687.304,65	436.844,26	57,33%
--------------	-------------------	-------------------	---------------

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A seguir, apresenta-se a tabela que relaciona todas as unidades gestoras do IFB e seus respectivos saldos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2025:

Tabela 7 — Fornecedores e Contas a Pagar — Por Unidade Gestora Contratante

R\$

Unidade Gestora	30/06/2025	AV
152139 — <i>Campus</i> Gama	39.925,25	5,81%
152140 — <i>Campus</i> Taguatinga Norte	50.029,76	7,28%
152141 — <i>Campus</i> Samambaia	13.549,32	1,97%
152142 — <i>Campus</i> Brasília	62.226,84	9,05%
152143 — <i>Campus</i> Recanto das Emas	22.437,80	3,26%
152144 — <i>Campus</i> São Sebastião	17.262,69	2,51%
152145 — <i>Campus</i> Ceilândia	10.156,95	1,48%
152146 — <i>Campus</i> Estrutural	20.474,52	2,98%
152147 — <i>Campus</i> Riacho Fundo	17.278,32	2,51%
158143 — Reitoria	371.657,88	54,07%
158501 — <i>Campus</i> Planaltina	62.305,32	9,07%
Total	687.304,65	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A Reitoria geralmente concentra a maior quantidade de pagamentos a realizar, pois administra atividades de interesse de todo o órgão. Conforme a tabela, em 30/06/2025, ela era responsável por 54,07% do total a ser pago pelo IFB.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os fornecedores que apresentavam saldo em aberto em 30/06/2025:

Tabela 8 — Fornecedores e Contas a Pagar — Por Fornecedor

R\$

Unidade Gestora	30/06/2025	AV
11162311000173 - R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	295.365,86	42,97%
09264556000160 - ARTNET INFORMATICA LTDA	225.182,65	32,76%
13798155000167 - MENDONCA E GONCALVES CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA	38.508,30	5,6%
09370244000130 - DEFENDER CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	34.768,58	5,06%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

03602646000137 - VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA	21.717,21	3,16%
12957444000107 - FLEX PROJETOS E SISTEMAS LTDA	18.857,50	2,74%
03746938001387 - BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	16.297,53	2,37%
04528676000103 - VOYAGER SOLUCOES CORPORATIVAS INOVADORAS LTDA	13.803,17	2,01%
23170931000133 - MURANO CONSTRUCOES LTDA	7.712,09	1,12%
07522669000192 - NEOENERGIA DISTRIBUICAO BRASILIA S.A.	3.369,40	0,49%
27353694000105 - O.P.C DISTRIBUIDORA EIRELI	3.160,15	0,46%
13498257000167 - CENTRO OESTE - PRESTADORA DE SERVICO DE DESINSETIZACAO	2.270,65	0,33%
24928103000184 - BIG CHAVES COMERCIO E SERVICOS DE CHAVES, CARIMBOS E SI	2.072,43	0,30%
48987254000171 - J & S ALIMENTOS LTDA	1.800,85	0,26%
05283260000135 - W & E SERVICOS TECNICOS LTDA	1.397,24	0,20%
04041085000107 - NARA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	753,54	0,11%
29615365000102 - MM ENOKI	267,50	0,04%
Total	687.304,65	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Os fornecedores que apresentam maior saldo em contas a pagar do órgão são a R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA (42,97%), que presta serviços continuados de postos diversos às unidades do IFB; e a ARTNET INFORMATICA LTDA (32,76%), que está realizando a instalação do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) da Reitoria e dos *campi*.

1.9 — Obrigações Contratuais

Em 30/06/2025, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 190.982.368,71 referente a obrigações contratuais. Este valor representa as parcelas de contratos firmados que serão executadas em períodos futuros.

Comparado ao saldo de R\$ 141.036.987,47 em 31/12/2024, observa-se um aumento de 35,41% no total das obrigações contratuais a executar.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos, comparando com o final do exercício anterior.

Tabela 9 — Obrigações Contratuais — Composição

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Natureza	Saldo 30/06/2025 (R\$)	Saldo 31/12/2024 (R\$)	Variação (%)	AV% (30/06/2025)
Fornecimento de Bens	1.143.763,13	2.248.291,32	-49,13%	0,60%
Seguros	21.542,49	22.334,49	-3,54%	0,01%
Serviços	189.817.063,09	138.766.361,66	36,79%	99,39%
Total	190.982.368,71	141.036.987,47	35,41%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Houve um aumento expressivo de 36,79% nas obrigações de Serviços em relação ao final de 2024. Por outro lado, as obrigações com Fornecimento de Bens apresentaram uma redução de 49,13%, e as com Seguros diminuíram 3,54%. O aumento geral de 35,41% no saldo total é, portanto, impulsionado pelo crescimento nas obrigações de serviços. As obrigações contratuais relacionadas a Serviços continuam a representar a vasta maioria (99,39%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2025, superando a já alta representatividade de 98,39% observada em 31/12/2024. Os contratos de "Fornecimento de Bens" e "Seguros" têm participação residual.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando as unidades gestoras (UGs) contratantes com seus respectivos saldos de obrigações contratuais na data base de 30/06/2025.

Tabela 10 — Obrigações Contratuais — Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	Saldo 31/03/2025 (R\$)	AV% (31/03/2025)
152139 IFB - CAMPUS GAMA	2.672.539,51	1,40%
152140 IFB - CAMPUS TAGUATINGA NORTE	3.077.674,80	1,61%
152141 IFB - CAMPUS SAMAMBAIA	2.728.137,25	1,43%
152142 IFB - CAMPUS BRASILIA	8.438.740,73	4,42%
152143 IFB - CAMPUS RECANTO DAS EMAS	2.259.714,02	1,18%
152144 IFB - CAMPUS SAO SEBASTIAO	1.558.438,14	0,82%
152145 IFB - CAMPUS CEILANDIA	1.912.793,65	1,00%
152146 IFB - CAMPUS ESTRUTURAL	1.543.825,71	0,81%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

152147	IFB - CAMPUS RIACHO FUNDO	724.039,10	0,38%
158143	IFB - REITORIA - BRASILIA-DF	152.098.810,01	79,64%
158501	IFB - CAMPUS PLANALTINA	13.967.655,79	7,31%
Total		190.982.368,71	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observa-se que a Reitoria (UG 158143) concentra um volume ainda maior de contratos registrados, representando 79,64% do valor total em 30/06/2025, reforçando a informação de que determinados contratos são centralizados na Reitoria. O Campus Planaltina (158501) e o Campus Brasília (152142) seguem como as unidades com maiores volumes depois da Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos e o saldo a executar na data base de 30/06/2025.

Tabela 11 — Obrigações Contratuais — Por Contratado

CNPJ/Código	Contratado	Saldo 30/06/2025 (R\$)	AV% (30/06/2025)
3470083000170	SEMPRE ALERTA AGENCIAMENTO DE MAO- DE-OBRA E SERVICOS GE	56.973.643,37	29,83%
11162311000173	R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	27.358.304,37	14,32%
3602646000137	VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA	18.821.566,48	9,85%
23361387000107	BRASITUR EVENTOS E TURISMO LTDA	19.923.348,12	10,43%
23170931000133	MURANO CONSTRUCOES LTDA	9.397.919,34	4,92%
26433946000135	VILA RICA ENGENHARIA LTDA	5.732.114,54	3,00%
21544041000119	DURAES CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA	6.279.011,36	3,29%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

11892959000103	EVOLUCAO ENGENHARIA CONSTRUCAO E ADMINISTRACAO LTDA	4.481.249,98	2,35%
19003696000138	ASWN ENGENHARIA LTDA	4.023.505,91	2,11%
7522669000192	NEOENERGIA DISTRIBUICAO BRASILIA S.A.	3.834.993,19	2,01%
Subtotal 10 Maiores		156.823.657,16	82,12%
Demais		34.158.711,55	17,88%
Total		190.982.368,71	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. SIAFI, Dados Contábeis (2025).

Os dez maiores contratos em termos de saldo a executar somam R\$ 156.823.657,16, representando 82,12% do total das obrigações contratuais do Órgão em 30/06/2025. Empresas como Sempre Alerta, R7 Facilities e Vertical Vigilância mantêm-se como os principais fornecedores, com saldos elevados relacionados majoritariamente a contratos de serviços continuados (terceirização de mão de obra, vigilância, manutenção). Contratos significativos de obras e engenharia também figuram entre os maiores saldos (Murano, Vila Rica, Duraes, Evolução, ASWN).

O saldo de Obrigações Contratuais do IFB atingiu R\$ 190,98 milhões no final do segundo trimestre de 2025, um aumento de 3,22% em relação ao final do primeiro trimestre de 2025. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento de 36,79% nas obrigações de Serviços, que compõem 99,39% do total. As obrigações de Fornecimento de Bens e Seguros tiveram redução e participação mínima. A Reitoria aumentou sua concentração, respondendo por 79,64% do saldo total. Os dez maiores contratos representam quase 82,12% do valor total, com destaque para serviços terceirizados, vigilância, eventos e obras.

2 — NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte e destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025

PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)

EMIÇÃO 17/07/2025

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	281.252,58	858.239,13	Despesas Orçamentárias	318.348.330,90	198.404.497,29
Ordinárias	-	-	Ordinárias	312.405.219,17	195.050.429,12
Vinculadas	281.415,38	858.372,12	Vinculadas	5.943.111,73	3.354.068,17
Educação	271.546,83	823.551,62	Educação		120.155,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	5.938.893,00	3.233.396,19
Fundos, Órgãos e Programas	9.868,55	34.820,50	Fundos, Órgãos e Programas	4.218,73	516,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

(-) Deduções da Receita Orçamentária	-162,80	-132,99			
Transferências Financeiras Recebidas	206.131.044,82	181.027.187,52	Transferências Financeiras Concedidas	14.364.906,83	15.696.547,17
Resultantes da Execução Orçamentária	179.594.752,33	156.731.047,72	Resultantes da Execução Orçamentária	8.836.884,13	10.429.539,09
Repasse Recebido	170.787.868,20	146.301.508,63	Repasse Concedido	30.000,00	
Sub-repasse Recebido	8.806.884,13	10.429.539,09	Sub-repasse Concedido	8.806.884,13	10.429.539,09
Independentes da Execução Orçamentária	26.536.292,49	24.296.139,80	Independentes da Execução Orçamentária	5.528.022,70	5.267.008,08
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	25.765.053,40	23.331.357,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.104.002,02	4.318.730,95
Movimentação de Saldos Patrimoniais	771.239,09	964.781,81	Movimento de Saldos Patrimoniais	424.020,68	948.277,13
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	174.210.580,56	73.697.381,87	Pagamentos Extraorçamentários	38.318.525,57	40.087.046,32
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	25.096.263,11	20.818.603,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.642.021,85	20.933.822,47
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	147.469.989,37	52.664.347,90	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.458.582,08	18.996.264,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.576.147,60	156.958,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	207.921,64	156.958,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários	68.180,48	57.471,43	Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.000,00	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	455,09		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	10.000,00	
Arrecadação de Outra Unidade	67.725,39	57.471,43			
Saldo do Exercício Anterior	17.708.736,67	20.208.094,26	Saldo para o Exercício Seguinte	27.299.851,33	21.602.812,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.708.736,67	20.208.094,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.299.851,33	21.602.812,00
TOTAL	398.331.614,63	275.790.902,78	TOTAL	398.331.614,63	275.790.902,78

2.1 — Receitas Orçamentárias

As receitas orçamentárias foram compostas apenas por receitas vinculadas. Elas tiveram uma redução de R\$ 577 mil, ou 67,23%, em relação ao mesmo período de 2024, quando houve ingresso elevado de receitas por Guia de Recolhimento da União (GRU) devido a devolução de recursos pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

Até o 2º trimestre de 2025, 96,55% das receitas orçamentárias foram originárias de atividades da educação, enquanto 3,51% foram recursos vinculados a fundos, órgãos e programas. O percentual superou 100% porque houve deduções da receita orçamentária no valor de R\$ 162,80, referentes a retificações e descontos de GRU.

2.2 — Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras recebidas representaram 51,75% do total dos ingressos até o 2º trimestre de 2025. Em comparação ao mesmo período de 2024, houve um aumento de 13,87%.

Esse grupo é composto principalmente por repasses recebidos pelo IFB, provenientes do Tesouro Nacional. Trata-se, portanto, de recursos básicos necessários para a execução das atividades do órgão, com expectativa de aumento anual para fazer face à inflação, reajustes contratuais e novos investimentos.

2.3 — Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo estão os ingressos não previstos no orçamento anual, o que inclui as despesas inscritas em restos a pagar. Entre os períodos, houve um aumento de 180,02% das despesas empenhadas, mas não liquidadas. O aumento entre 2024 e 2025 foi somente de 20,55% se forem comparadas as despesas liquidadas. Isso evidencia a maior disponibilização de orçamento para planejamento do órgão em 2025.

2.4 — Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias do balanço financeiro incluem despesas ordinárias, destinadas a diversas finalidades, como custeio e investimentos; e despesas vinculadas, destinadas a finalidades específicas, estabelecidas por lei. Até o 2º trimestre de 2025, as despesas orçamentárias totalizaram R\$ 318,35 milhões — um aumento de 60,45% em comparação ao mesmo período de 2024, dada a maior emissão de empenhos, inclusive daqueles referentes à folha de pessoal.

As despesas vinculadas, que representaram somente 1,87% do total de 2025, foram referentes principalmente à previdência social.

2.5 — Transferências Financeiras Concedidas

61,52% das transferências financeiras concedidas foram transferências resultantes da execução orçamentária, e 38,48% foram independentes da execução orçamentária. As transferências financeiras oriundas da execução orçamentária foram constituídas principalmente por sub-repasses concedidos a outras entidades. As transferências concedidas independentemente da execução orçamentária, em sua maior parte destinadas à execução de restos a pagar, representaram 35,53% do grupo de transferências financeiras concedidas.

Em relação a 2024, o total das transferências financeiras concedidas teve uma redução de 8,48%, caracterizada principalmente pela redução na concessão de sub-repasses.

2.6 — Pagamentos Extraorçamentários

Os pagamentos extraorçamentários reduziram de R\$ 40,09 milhões para R\$ 38,32 milhões entre os períodos de 2024 e 2025. Os dispêndios referentes ao pagamento de restos a pagar processados diminuíram em 20,5% nesse período, enquanto os pagamentos de restos a pagar não processados aumentaram em 12,96%. O IFB busca sempre aprimorar a execução do orçamento, mas a inscrição de despesas em restos a pagar ainda é necessária para arcar com gastos na mudança de exercícios. Os depósitos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

restituíveis e valores vinculados, referentes a contratos, aumentaram de R\$ 157 mil para R\$ 207,9 mil.

Considerando que os dispêndios foram menores que os ingressos no período, o saldo positivo para períodos posteriores é de R\$ 27,3 milhões.

3 — NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Ele é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário detalha as receitas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 30/07/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.214.830,00	2.214.830,00	281.252,58	-1.933.577,42
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	183.521,00	183.521,00	4.146,38	-179.374,62
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	183.521,00	183.521,00	4.146,38	-179.374,62
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	45.792,00	45.792,00	-	-45.792,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	985.517,00	985.517,00	4.719,95	-980.797,05
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	985.517,00	985.517,00	4.719,95	-980.797,05
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-1.000.000,00
Outras Receitas Correntes	-	-	272.386,25	272.386,25
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	1,50	1,50
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	272.384,75	272.384,75
Bens, Diretos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-1.000.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-1.000.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.214.830,00	3.214.830,00	281.252,58	-2.933.577,42
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.214.830,00	3.214.830,00	281.252,58	-2.933.577,42
DEFICIT			318.067.078,32	318.067.078,32
TOTAL	3.214.830,00	3.214.830,00	318.348.330,90	315.133.500,90
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	27.856.981,00	-	-27.856.981,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	27.856.981,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	329.178.309,00	362.742.491,00	318.348.330,90	170.878.341,53	145.782.078,42	44.394.160,10
Pessoal e Encargos Sociais	262.410.563,00	289.590.722,00	275.548.532,92	148.120.088,84	125.651.668,31	14.042.189,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	66.767.746,00	73.151.769,00	42.799.797,98	22.758.252,69	20.130.410,11	30.351.971,02
DESPESAS DE CAPITAL	44.851.685,00	39.144.484,00	-	-	-	39.144.484,00
Investimentos	44.851.685,00	39.144.484,00	-	-	-	39.144.484,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	374.029.994,00	401.886.975,00	318.348.330,90	170.878.341,53	145.782.078,42	83.538.644,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Divida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	374.029.994,00	401.886.975,00	318.348.330,90	170.878.341,53	145.782.078,42	83.538.644,10
TOTAL	374.029.994,00	401.886.975,00	318.348.330,90	170.878.341,53	145.782.078,42	83.538.644,10

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.148.073,09	19.487.454,88	17.143.381,96	16.735.037,40	424.777,17	6.475.713,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.349,87	-	-	1.349,87	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.148.073,09	19.486.105,01	17.143.381,96	16.735.037,40	423.427,30	6.475.713,40
DESPESAS DE CAPITAL	874.241,25	11.615.423,78	4.798.885,54	4.723.544,68	23.935,29	7.742.185,06
Investimentos	874.241,25	11.615.423,78	4.798.885,54	4.723.544,68	23.935,29	7.742.185,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.022.314,34	31.102.878,66	21.942.267,50	21.458.582,08	448.712,46	14.217.898,46

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.446,09	16.317.363,13	16.263.737,05	-	55.072,17
Pessoal e Encargos Sociais	1.178,59	14.390.901,62	14.390.901,62	-	1.178,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	267,50	1.926.461,51	1.872.835,43	-	53.893,58
DESPESAS DE CAPITAL	-	378.284,80	378.284,80	-	-
Investimentos	-	378.284,80	378.284,80	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.446,09	16.695.647,93	16.642.021,85	-	55.072,17

3.1 — Receitas

Após a sanção da Lei Orçamentária Anual de 2025, a Lei nº 15.121/2025, em 10 de abril de 2025, foi registrada a previsão das receitas no balanço orçamentário. O registro foi realizado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) somente no dia seguinte à sanção da lei. Os valores foram indicados com base em série histórica e nas expectativas do órgão para o exercício.

Ressalta-se que as receitas do IFB são insuficientes para fazer face às despesas, visto que o órgão público não depende da própria atividade para arcar com seus gastos, e sim da dotação orçamentária atribuída a ele. Essa dotação não é registrada como receita no balanço orçamentário.

3.1.1 — Receitas Correntes

A previsão inicial indicada pelo órgão para as receitas correntes no exercício de 2025 foi no valor de R\$ 2,21 milhões. Até o segundo trimestre de 2025, esse valor foi mantido, pois a realização dessas receitas foi de R\$ 281,3 mil. Portanto, somente 8,75% das receitas previstas foram realizadas até o momento.

No valor realizado, destacaram-se as outras receitas correntes, que tiveram o total de R\$ 272,4 mil, constituídos principalmente por indenizações, restituições e ressarcimentos. Foram, em geral, valores restituídos ao IFB por meio de GRUs.

3.1.2 — Receitas de Capital

A previsão de receitas de capital para o exercício de 2025 foi de R\$ 1 milhão, considerando a possibilidade de transferências de capital. Não houve, porém, realização desse tipo de receita até o segundo trimestre do ano.

3.2 — Despesas

No balanço orçamentário do IFB, as despesas estão classificadas como despesas corrente e despesas de capital. Não há registro de eventuais valores destinados a reservas ou à amortização de dívidas.

Consideram-se realizadas as despesas que foram pagas, pois passaram por todas as fases de execução da despesa: empenho, liquidação e pagamento. Até o momento, houve execução somente de despesas correntes no âmbito do IFB.

3.2.1 — Despesas Correntes

A dotação orçamentária atualizada para despesas correntes até o segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 401,89 milhões, dos quais R\$ 145,78 milhões foram realizados. Isso representou o percentual de 36,27% da dotação, 45,79% do valor empenhado e 85,31% do valor liquidado.

A maioria das despesas do IFB correspondem aos gastos com pessoal e encargos sociais, que, até o segundo trimestre do exercício, tiveram o valor dotado de R\$ 289,59 milhões, dos quais R\$ 125,65 milhões foram pagos.

As outras despesas correntes são caracterizadas como custeio das atividades administrativas e operacionais do órgão, como despesas com obras, serviços, aquisição de materiais, concessão de bolsas de estudo e afins. Tiveram a dotação atualizada de R\$ 73,15 milhões, dos quais, até o segundo trimestre de 2025, R\$ 20,13 milhões foram realizados.

3.2.2 — Despesas de Capital

O total da dotação atualizada até o segundo trimestre para as despesas de capital foi de R\$ 39,14 milhões — uma redução de R\$ 5,7 milhões em relação ao valor inicial, conforme o órgão ajusta sua previsão de gastos. Ainda não houve execução desse valor.

3.3 — Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

A tabela abaixo informa a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminado por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 12 — Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV Saldo %
	531110100		631400000	631980000		
	531110200	631200000			631100000	
	531210000	631300000			631200000	
	531710100				631300000	
	531710200				631700000	
152139	1.256.844,32	3.965,47	337.988,45	41.060,60	792.397,65	5,95%
158143	26.062.730,42	410.174,53	16.076.941,97	83.631,11	9.894.703,39	74,34%
152140	757.597,64	21.409,27	438.102,10	7.555,02	174.086,40	1,31%
152141	675.053,87	176,67	357.715,83	10.565,17	262.622,75	1,97%
152142	1.367.627,30	11,59	948.358,06	17.431,03	337.910,19	2,54%
152143	848.592,86	0,00	411.285,44	17.013,53	148.393,63	1,11%
152144	731.200,91	0,00	247.691,08	15.951,79	367.052,92	2,76%
152145	798.618,43	0,00	370.798,22	97.023,18	329.897,03	2,48%
152146	758.092,83	13,08	468.180,79	9.748,81	159.326,11	1,20%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

152147	1.027.438,16	3.444,83	389.453,95	89.707,33	472.836,76	3,55%
158501	1.841.396,26	44.489,98	1.412.066,19	58.124,89	371.205,18	2,79%
				-	-	
TOTAL	36.125.193,00	483.685,42	21.458.582,08	447.812,46	13.310.432,01	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que os Restos a Pagar Inscritos no grupo “Pessoal e encargos sociais” foram cancelados, restando assim saldos apenas dos grupos “Outras Despesas Correntes” (41,83%) e “Investimentos” (58,17%).

Tabela 13 — Execução dos Restos a Pagar — Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV Saldo(%)
Pessoal e encargos sociais	1.349,87	0,00	0,00	1.349,87	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	23.634.178,10	75.340,86	16.735.037,40	423.427,30	5.568.246,95	41,83%
Investimentos	12.489.665,03	318.766,14	4.723.544,68	23.935,29	7.742.185,06	58,17%
TOTAL	36.125.193,00	483.685,42	21.458.582,08	447.812,46	13.310.432,01	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.1 — Explicação sobre o Excesso de Restos a Pagar (Inscrição)

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras licitadas no final do Exercício e outras ainda em andamento nas diversas unidades deste Instituto. O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, a

projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento. Parte do saldo em despesas correntes refere-se a contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento. Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

3.3.2 — Explicação sobre o Atraso na Execução dos Restos a Pagar

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma, contudo, por falta de insumos na área da construção civil algumas obras foram paralisadas e apesar dos esforços dos setores responsáveis, houve atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados está sendo analisado para posterior cancelamento dos saldos não executados.

3.3.3 — Explicação sobre a Sobra de Saldos Irrisórios em Empenhos

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar, o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

4 — NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias;
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas;
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função; e
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 23/07/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.692.944,14	8.250.878,34
INGRESSOS	208.056.625,48	182.099.856,96
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	4.146,38	31.215,01
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.719,95	3.454,50
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	272.386,25	823.569,62
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	207.775.372,90	181.241.617,83
Ingressos Extraorçamentários	1.576.147,60	156.958,88
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	455,09	-
Transferências Financeiras Recebidas	206.131.044,82	181.027.187,52
Arrecadação de Outra Unidade	67.725,39	57.471,43
DESEMBOLSOS	-193.363.681,34	-173.848.978,62
Pessoal e Demais Despesas	-158.863.492,96	-139.798.338,25
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-432.055,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-4.272.820,42	-584.365,74
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-3.051.437,06	-2.596.570,90
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-150.564.844,95	-134.725.831,71
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-650.350,53	-995.454,55
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-314.040,00	-
Agricultura	-	-464.060,35
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-10.000,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-19.927.359,91	-18.197.134,32
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-19.900.855,91	-18.137.650,32
Outras Transferências Concedidas	-26.504,00	-59.484,00
Outros Desembolsos Operacionais	-14.572.828,47	-15.853.506,05
Dispêndios Extraorçamentários	-207.921,64	-156.958,88
Transferências Financeiras Concedidas	-14.364.906,83	-15.696.547,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.101.829,48	-6.856.160,60
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5.101.829,48	-6.856.160,60
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.295.414,37	-5.956.760,60
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-806.415,11	-899.400,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.591.114,66	1.394.717,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.708.736,67	20.208.094,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	27.299.851,33	21.602.812,00

4.1 — Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** No segundo trimestre de 2025, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais foi positivo em R\$ 14.692.944,14, um aumento de 78,08% em relação ao resultado também positivo de R\$ 8.250.878,34 no mesmo período de 2024. Esse crescimento demonstra uma forte melhoria na capacidade de geração de caixa operacional.
 - Os **Ingressos Operacionais** totais cresceram 14,25%, passando de R\$ 182.099.856,96 em 2024 para R\$ 208.056.625,48 em 2025. O aumento foi impulsionado principalmente pelas "Transferências Financeiras Recebidas", que subiram 13,87%, representando o aumento de R\$25.103.857,30. Os Ingressos Extraorçamentários aumentaram de forma expressiva em R\$1.419.188,72, correspondendo a 904,17%. Notavelmente, a "Receita de Serviços" cresceu 36,63%, enquanto a "Receita Patrimonial" apresentou uma queda acentuada de 86,72%.
 - Os **Desembolsos Operacionais** totais aumentaram 11,22%, passando de R\$ 173.848.978,62 em 2024 para R\$ 193.363.681,34 em 2025. O grupo "Pessoal e Demais Despesas" cresceu 13,64%, com destaque para o aumento de 11,76% nos gastos com "Educação", 17,52% com "Previdência Social" e 631,19% com "Segurança Pública". As "Transferências Concedidas" subiram 9,51%, enquanto os "Outros Desembolsos Operacionais" tiveram uma redução de 8,08%.
- **Análise Vertical (2º Trimestre 2025):**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

- **Ingressos:** As "Transferências Financeiras Recebidas" representaram 99,07% do total dos ingressos operacionais, reafirmando a alta dependência de repasses financeiros. As demais receitas, como "Patrimonial" e "Serviços", tiveram participação residual.
- **Desembolsos:** O principal destino dos recursos foi o grupo "Pessoal e Demais Despesas", que correspondeu a 82,16% do total desembolsado. Dentro deste, a função "Educação" concentrou 77,87% de todos os desembolsos operacionais. "Transferências Concedidas" representaram 10,31% e "Outros Desembolsos Operacionais" 7,54% do total.

4.2 — Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa provenientes da alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos, e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um consumo líquido de recursos (desembolso) de R\$ 5.101.829,48 em 2025. Este valor representa uma redução de 25,59% no volume de investimentos em comparação ao desembolso de R\$ 6.856.160,60 em 2024. A diminuição do montante investido foi influenciada principalmente pela queda de 27,89% nos gastos com "Aquisição de Ativo Não Circulante". Do ponto de vista estritamente financeiro, a redução do desembolso contribuiu para uma maior geração líquida de caixa no período. Contudo, sob a ótica da missão institucional, uma redução contínua dos investimentos pode ser um ponto de atenção, pois pode indicar uma desaceleração na expansão e modernização da infraestrutura da instituição. Não foram registrados ingressos de investimentos em nenhum dos períodos.

- **Análise Vertical (2º Trimestre 2025):** Os desembolsos de investimento foram compostos por "Aquisição de Ativo Não Circulante" (84,19%) e "Outros Desembolsos de Investimentos" (15,81%).

4.3 — Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, e as despesas com amortização da dívida. O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante os segundos trimestres de 2025 e 2024.

4.4 — Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 9.591.114,66 em 2025, um aumento expressivo de 587,67% em comparação com os R\$ 1.394.717,74 gerados em 2024. Esse resultado robusto é consequência direta do forte aumento no fluxo operacional e da redução no fluxo de investimento.
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** O saldo final de caixa e equivalentes aumentou 26,37%, passando de R\$ 21.602.812,00 ao final do segundo trimestre de 2024 para R\$ 27.299.851,33 no mesmo período de 2025.

4.5 — Resumo da Análise

A análise da DFC do IFB do segundo trimestre de 2025 indica uma performance financeira significativamente mais forte em comparação com o ano anterior. A entidade ampliou sua capacidade de geração de caixa operacional em mais de 78%. Este forte resultado operacional, combinado com um menor volume de desembolsos em investimentos, resultou em uma geração líquida de caixa quase sete vezes maior e em um aumento substancial no saldo de caixa final. Embora a posição de caixa tenha sido

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

fortalecida, a redução nos investimentos é um ponto de atenção para a estratégia de expansão e modernização da instituição. A estrutura de fluxos de caixa mantém a alta dependência de transferências correntes e a concentração de gastos na área da Educação.

5 — NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 17/07/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	217.645.464,33	185.229.523,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	61.777,77	62.646,05
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	61.777,77	62.646,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	21,09	31,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Juros e Encargos de Mora	21,09	31,50
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	208.080.515,76	181.600.710,96
Transferências Intragovernamentais	206.131.044,82	181.027.187,52
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.949.470,94	573.523,44
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.215.820,80	2.712.968,99
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	243.544,00	10.226,88
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.972.276,80	2.702.742,11
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	287.328,91	853.166,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	287.328,91	853.166,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	226.087.481,89	203.034.937,20
Pessoal e Encargos	161.861.655,90	138.179.486,27
Remuneração a Pessoal	131.248.219,43	111.219.180,78
Encargos Patronais	21.230.868,30	19.114.243,54
Benefícios a Pessoal	9.372.788,25	7.836.630,42

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	9.779,92	9.431,53
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.709.680,58	3.828.468,69
Aposentadorias e Reformas	3.148.298,19	2.634.991,83
Pensões	204.042,47	191.025,78
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.357.339,92	1.002.451,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	31.300.957,23	29.749.426,62
Uso de Material de Consumo	1.608.787,26	1.673.044,98
Serviços	25.253.874,69	24.111.285,24
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.438.295,28	3.965.096,40
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.563,76	4.153,35
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.413,96	4.020,36
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	149,80	132,99
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	16.159.399,11	16.240.289,29
Transferências Intragovernamentais	14.364.906,83	15.696.547,17
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	26.504,00	59.484,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.767.988,28	484.258,12
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.957.944,79	11.164.786,51
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	9.945.634,61	11.162.316,44
Desincorporação de Ativos	12.310,18	2.470,07
Tributárias	60.229,32	59.403,74

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2025

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	16.155,24	10.051,03
Contribuições	44.074,08	49.352,71
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.036.051,20	3.808.922,73
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.024.237,16	3.805.113,29
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	11.814,04	3.809,44
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-8.442.017,56	-17.805.413,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

5.1 — Variações Patrimoniais Aumentativas

5.1.1 — Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

As variações patrimoniais aumentativas (VPAs) de exploração e venda de bens, serviços e direitos (conta contábil 4.3.0.0.0.00.00) representaram somente 0,03% das VPAs até o 2º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação negativa de 1,39%. No âmbito do IFB, essas VPAs são compostas principalmente por recolhimentos realizados por meio de GRU.

5.1.2 — Transferências e Delegações Recebidas

Por constituir a principal fonte de recursos do IFB, os repasses recebidos do Tesouro, o grupo de transferências e delegações recebidas (conta contábil 4.5.0.0.0.00.00) representou 95,61% das VPAs até o 2º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 14,58%.

Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão. Seu valor de R\$ 208,08 milhões em 2025 deve ser analisado conjuntamente com as transferências e delegações concedidas (conta contábil 3.5.0.0.0.00.00), que incluem sub-repasses e transferência para pagamento de despesas inscritas em restos a pagar pelos campi. Essas concessões tiveram o valor de R\$ 16,16 milhões. Portanto, o saldo entre transferências e delegações recebidas e concedidas foi positivo, no valor de R\$ 191,92 milhões.

5.1.3 — Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

O grupo de valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos (conta contábil 4.6.0.0.0.00.00) representou 4,23% das VPAs até o 2º trimestre de 2025. O grupo teve o valor de R\$ 9,22 milhões. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 239,7%. Os ganhos com desincorporação de passivos apresentaram o maior saldo, sendo composto principalmente por pagamentos de retenções de impostos de notas fiscais liquidadas e baixas realizadas pela Subsecretaria

de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) devido às prestações de contas do IFB.

A análise do grupo deve ser realizada em conjunto com o grupo de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos (conta contábil 3.6.0.0.0.00.00), que teve o valor de R\$ 9,96 milhões em 2025 — uma redução de 10,81% comparado ao mesmo período de 2024. O saldo negativo entre os dois grupos é de R\$ 742,1 mil, visto que as apropriações de notas fiscais, ainda que não sejam pagas, já implicam em aumento das variações patrimoniais diminutivas.

5.1.4 — Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de outras variações patrimoniais aumentativas (conta contábil 4.9.0.0.0.00.00) teve uma redução de 66,32% em relação ao mesmo período de 2024, representando apenas 0,13% das VPAs em 2025. Nas atividades do IFB, o grupo é composto principalmente por recolhimentos realizados por meio de GRU que são referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores. Por serem referentes a competências de anos anteriores, esses rendimentos não são revertidos aos empenhos originais.

5.2 — Variações Patrimoniais Diminutivas

5.2.1 — Pessoal e Encargos

O grupo de pessoal e encargos (conta contábil 3.1.0.0.0.00.00) representou 71,59% das VPDs até o 2º trimestre de 2025, tendo comprometido 74,37% das VPAs. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 17,14% no grupo. Com a reestruturação das carreiras e reajuste dos salários de servidores federais, houve aumento dos gastos com a folha de pessoal ao longo de 2025, o que implicou em acréscimo nas despesas com remuneração a pessoal (conta contábil 3.1.1.0.0.00.00) e reflexos nas demais contas do grupo.

5.2.2 — Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

O grupo de benefícios previdenciários e assistenciais (conta contábil 3.2.0.0.0.00.00), composto principalmente por aposentadorias e pensões, representou 2,08% das VPDs até o 2º trimestre de 2025. Por ser um órgão relativamente novo, fundado em dezembro de 2008, o IFB possui um quadro pequeno de servidores aposentados e beneficiários de pensão.

5.2.3 — Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (conta contábil 3.3.0.0.0.00.00) representou 13,84% das VPDs até o 2º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, houve variação positiva de 5,22%.

Entre os períodos, observou-se um aumento nas contratações de serviços de pessoas jurídicas por parte do IFB, que passaram de R\$ 24,11 milhões para R\$ 25,25 milhões. O aumento é justificado pela majoração de valores por meio de repactuações de contratos.

5.2.4 — Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

O grupo de outras variações patrimoniais diminutivas (conta contábil 3.9.0.0.0.00.00) representou 0,9% das VPDs até o 2º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação negativa de 46,55%. A redução se deu principalmente pela diminuição das bolsas de estudo no país, que passaram de R\$ 3,6 milhões para R\$ 1,96 milhões.

5.3 — Resultado Patrimonial do Período

O IFB teve um resultado negativo de R\$ 8,44 milhões até o 2º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, em que também houve resultado negativo, houve uma redução de 52,59%. As variações patrimoniais negativas geralmente excedem as positivas devido ao registro de fatos sem impacto financeiro.

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS

Aspectos da Informação Contábil (Item 5.1.3 da Macrofunção da Conformidade Contábil 02.03.15).

1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados. *

- ☐ SIM
- ☒ NÃO

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2025

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:
<<https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:<<http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>